



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE FIBROSE PULMONAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE: CONSIDERAÇÕES CIRÚRGICAS E RESULTADOS EM LONGO PRAZO

JONATHAN SALES DO ESPÍRITO SANTO; MARCOS FERNANDO THEODORO DE ALMEIDA; MARIA EDUARDA MAIA FERNANDES; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A fibrose pulmonar em pacientes com artrite reumatóide (AR) representa uma complicação grave que afeta significativamente a qualidade de vida e o prognóstico desses indivíduos. A prevalência dessa condição é particularmente preocupante em mulheres, que constituem a maioria dos pacientes com AR. Essa doença pulmonar intersticial se manifesta clinicamente com sintomas como dispneia progressiva, tosse seca e fadiga, muitas vezes levando a um diagnóstico tardio. A fisiopatologia envolve processos inflamatórios e autoimunes que resultam em fibrose tecidual. Considerações cirúrgicas incluem a avaliação para transplante pulmonar em casos avançados, o que pode melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: A revisão sistemática de literatura teve como objetivo avaliar as manifestações clínicas da fibrose pulmonar em pacientes com AR, com foco nas considerações cirúrgicas e nos resultados em longo prazo, especialmente em mulheres. **Metodologia**: Foi utilizada a metodologia PRISMA para conduzir a revisão, com busca de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os cinco descritores utilizados foram "fibrose pulmonar", "artrite reumatóide", "doença pulmonar intersticial", "transplante pulmonar" e "complicações reumatológicas". Os critérios de inclusão englobaram estudos com pacientes diagnosticados com AR e fibrose pulmonar, com foco em considerações cirúrgicas, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos que não abordaram manifestações clínicas específicas, estudos com populações pediátricas e artigos sem acesso ao texto completo. Resultados: Os estudos revisados indicaram que a fibrose pulmonar ocorre com maior frequência em mulheres com AR, sendo a dispneia o sintoma mais comum. A avaliação cirúrgica para transplante pulmonar mostrou-se crucial em casos avançados, com melhoria na qualidade de vida pós-operatória. No entanto, o risco de complicações e a taxa de sobrevida variaram amplamente entre os estudos. Conclusão: A fibrose pulmonar em pacientes com AR, especialmente em mulheres, apresenta desafios diagnósticos e terapêuticos significativos. As intervenções cirúrgicas, como o transplante pulmonar, podem oferecer benefícios em termos de qualidade de vida e sobrevida, embora sejam necessários mais estudos para padronizar os critérios de indicação e avaliar os resultados em longo prazo.

Palavras-chave: FIBROSE PULMONAR; ARTRITE REUMATÓIDE; DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL; TRANSPLANTE PULMONAR; COMPLICAÇÕES REUMATOLÓGICAS